

Impactos dos Investimentos na Infra-estrutura de Transportes no **Desenvolvimento Regional do Turismo**

ELISANGELA MACHADO DA SILVA * [eams@unb.br]

JOSÉ AUGUSTO ABREU SÁ FORTES ** [afortes@unb.br]

Palavras-chave | Desenvolvimento Regional, Transportes Turísticos, Desenvolvimento Regional do Turismo.

Objectivos | Analisar as políticas de investimento na infra-estrutura de transportes nas regiões turísticas.

Metodologia | O presente resumo é oriundo do projeto de tese de doutorado em desenvolvimento no Programa de Pós Graduação em Transportes da Universidade de Brasília, em que se percebe os transportes como o principal indutor de desenvolvimento regional do turismo. A pesquisa admite como problema central que várias disfunções do turismo doméstico são agravadas pela falta de infra-estrutura, serviços de transportes adequados ao deslocamento e a acessibilidade aos principais destinos turísticos.

A metodologia para verificação das hipóteses e cumprimento dos objetivos está proposta em cinco etapas sucessivas e complementares. No primeiro momento será realizada pesquisa bibliográfica em fontes nacionais e internacionais sobre: infra-estrutura de transportes, desenvolvimento regional, políticas públicas, desenvolvimento regional do turismo. A seguir será realizada análise dos modelos de políticas públicas para investimento na infra-estrutura de transportes no turismo e feita uma avaliação das políticas públicas no Brasil e no exterior e, por fim, a metodologia para análise e avaliação das políticas públicas de investimento na infra-estrutura de transportes e turismo no Brasil.

A revisão da literatura permeará a análise dos impactos, diretamente ou indiretamente no turismo, das políticas de investimentos na infra-estrutura de transportes e, também, na definição dos indicadores que contribuirão como ferramenta para a gestão pública e privada. A pesquisa bibliográfica será ampla e selecionada pela importância dos projetos implantados e pelas publicações disponibilizadas e referendadas na área do turismo.

A pesquisa tratará informações qualitativas e quantitativas oriundas de trabalhos académicos e de outros possíveis planos e projetos pertinentes para os transportes e para o turismo. A apropriação destes documentos será possível por meio da realização de pesquisa exploratória e coleta de dados secundários disponíveis nos órgãos públicos federais, estaduais, municipais, institutos de pesquisas, bibliotecas e periódicos internacionais.

Será necessário definir por um método de análise comparativa para se traçar um paralelo entre o Brasil e os países que investiram na infra-estrutura de transportes para o desenvolvimento do turismo, permitindo assim, analisar e avaliar o grau de importância destas políticas para o incremento regional, guardadas as devidas proporções sociais, políticas, culturais e económicas existente entre os países. Uma das alternativas metodológicas é a constituição de núcleos de pesquisas interinstitucionais para o estudo do fenómeno dos transportes turísticos.

* **Doutoranda em Transportes** na Universidade de Brasília e **Coordenadora de Projetos de Turismo** na Universidade de Brasília - Centro de Excelência em Turismo.

** **Doutor em Economia dos Transportes** pela Université de Paris XII – Institut d’Urbanisme de Paris, Créteil (França) e **Professor Adjunto** no Departamento de Engenharia Civil e Ambiental, Faculdade de Tecnologia, Universidade de Brasília.

Principais resultados e contributos | Os investimentos na infra-estrutura dos terminais, nas vias, nos serviços e nos equipamentos de apoio ao viajante refletem-se na qualidade do turismo. São benefícios que possuem um amplo alcance social, uma vez que representam um estímulo constante ao desenvolvimento de novas infra-estruturas e serviços.

O referencial teórico, o estudo de documentos técnicos e a análise de casos no Brasil e no exterior, fornecerão elementos necessários para elaborar uma metodologia que facilite ao setor público e privado, atuantes no planejamento regional, a tomada de decisões sobre os investimentos em infra-estruturas para os transportes.

A concepção de uma política de investimento nos transportes que considere o desenvolvimento regional do turismo favorece a dotação de serviços que agreguem valor ao produto turístico, de menores custos; prioridade aos investimentos nas infra-estruturas de transportes, considerando os fatores definidos como relevantes no planejamento do turismo; melhoria nas condições da acessibilidade aos serviços e infra-estrutura de transportes aos destinos turísticos; descentralização e diversificação dos investimentos em infra-estruturas de transportes, facilitando as atividades turísticas em todo o país e melhoria na qualidade da atividade turística, oferecendo meios de transportes para todas as suas necessidades.

Por fim, a principal contribuição esperada a partir do desenvolvimento desta investigação será a concepção metodológica para orientar os investimentos em transportes, tendo como base indicadores do impacto na atividade turística que venham a subsidiar o setor público e privado na gestão do desenvolvimento regional.

Limitações | A principal limitação verificada é a falta de integração efetiva entre as políticas de transportes e turismo, no Brasil. Há pouco conhecimento sobre a importância dos custos da infra-estrutura de transportes no processo de produção econômica dos serviços turísticos, em que além da avaliação dos investimentos públicos há que se ponderar os investimentos privados. Cabe ainda observar que o custo das infra-estruturas de transportes interfere no preço final dos produtos turísticos, tendo como componente relevante a dispersão espacial dos equipamentos dos mercados internos e as longas distâncias envolvidas intra e inter-regional. Portanto, fica a indagação sobre que variáveis, indicadores e metodologia utilizar na apreensão deste fenômeno?.

Conclusões | Os transportes e o turismo exercem relevante papel como agente impulsionador do crescimento e do desenvolvimento econômico regional. Nas regiões do interior, menos desenvolvidas, onde os outros setores econômicos se encontram enfraquecidos pela ausência de infra-estrutura essencial, o turismo poderá ser o principal indutor de desenvolvimento compondo o bojo de uma nova visão estratégica de investimentos, na esfera pública e privada, onde os atrativos, serviços e equipamentos turísticos se distinguirão dos demais, impactados diretamente pelas políticas de investimentos nos transportes.